

2 • O GLOBO • Rio de Janeiro, 3 de outubro de 2009

RIO 2016



“

Para os outros, será só mais uma Olimpíada. Para nós, será algo inédito

Lula, presidente

A Praia de Ipanema, por Custódio Coimbra



“

Madri esteve muito perto, mas o Rio venceu. Parabênz os brasileiros

Jose Luiz Zapatero, primeiro-ministro

Numa semana marcada por metáforas sobre o equilíbrio na disputa pela Olimpíada de 2016, ninguém imaginava que o dia terminaria com o Rio recebendo um número de votos duas vezes superior ao da segunda colocada (66 a 32) e ganhando 20 votos a cada rodada. Muito menos que essa cidade seria Madri. Não só porque as bolsas de apostas ao redor do mundo previam uma corrida particular entre Rio e Chicago, mas também porque a lógica olímpica colocava a capital espanhola numa posição incômoda — as Olimpíadas de 2012 serão realizadas em Londres e há mais de 50 anos o COI não realiza duas edições consecutivas num mesmo continente.

O dia começou em meio à expectativa provocada pela decisão do presidente dos EUA, Barack Obama, de ir a Copenhague, o que, segundo a mídia internacional, poderia dar a Chicago um empurrão decisivo. Na apresentação de Chicago 2016, porém, o que se viu foi uma tentativa de usar o carisma de Obama e da primeira-dama, Michelle, junto aos delegados do COI. Já na sessão de perguntas ficava claro que o COI tinha reservas em relação a pontos fundamentais do projeto de Chicago, como a decisão de realizar as provas de ciclismo a 55 km do centro nervoso dos Jogos.

Rio levou tropa de choque para Copenhague

Na sabatina, nem mesmo Obama conseguiu dar uma resposta convincente a uma indagação do príncipe de Mônaco, Albert II, sobre o legado de uma quinta Olimpíada de Verão americana. O presidente dos EUA concentrou demais sua resposta na questão geopolítica, o que, nos corredores do Bella Center — o centro de convenções que serve como base do COI na Dinamarca — desagradou a alguns delegados. Tóquio fez sua apresentação em seguida, marcada muito mais pelas tentativas japonesas de injetar paixão a seu projeto olímpico após críticas feitas pelo COI durante a avaliação das candidaturas.

O Rio levou uma tropa de choque que, diferentemente das outras candidaturas, não se limitou a atletas famosos ou dirigentes. Da abertura feita pelo ex-presidente da Fifa João Havelange, aos discursos de autoridades como o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, a candidatura equilibrou paixão com um minucioso desfile de informações, tocando em pontos considerados problemáticos, como a questão da violência e dos desafios logísticos para a realização da Copa de 2014.

Filme-surpresa do Rio emociona a plateia

Pareceres técnicos alternaram-se com depoimentos emocionados, como o da velejadora Isabel Swan e da velocista Barbara Leônico. Bárbara também marcaria presença no emocionante filme-surpresa que mostrava a representação humana dos anéis olímpicos nas areias de Copacabana.

O pronunciamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi centrado na maturidade do Brasil e na ausência de uma edição sul-americana dos Jogos Olímpicos.

— Somos a décima economia do mundo e ainda não se-

Depois do início tenso, uma vitória por goleada



A DELEGAÇÃO BRASILEIRA vibra, em Copenhague, com a escolha do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2016: vitória carioca sobre Madri teve 34 votos de diferença



PELÉ E GUGA se abraçam emocionados logo após o anúncio da vitória

Rio herda maioria dos votos de Chicago e de Tóquio, cidades eliminadas nas duas primeiras rodadas

Uma rara vantagem

Eleições costumam ser apertadas

• Nunca uma eleição de cidade olímpica que chegara à terceira fase havia tido diferença tão grande. Ao derrotar Madri por 66 votos a 32, na terceira votação, a candidatura carioca obteve diferença recorde de 34 votos, o que representa mais que o dobro.

Na escolha para os Jogos de 2012, Londres superou Paris por 54 a 50, na quarta votação. E para 2008, Pequim foi vitoriosa na segunda votação, com 44 indicações contra 20 de Toronto, 17 de Istambul, 15 de Paris e seis de Osaka (Japão). Na escolha da sede de 2004, Atenas ganhou de Roma por 66 a 41, na quarta e última ro-

dada. A disputa para os Jogos de 2000 foi a mais apertada. Sydney ganhou de Pequim por apenas dois votos: 45 a 43, na quarta e última fase. Antes dos Jogos de 1996, a cidade americana de Atlanta bateu Atenas por 51 a 35, na quinta e última rodada. Barcelona (1992) superou Paris por 47 a 23, na terceira votação, conquistando diferença de 24 votos.

Ontem, Roma e Veneza se lançaram pré-candidatas aos Jogos de 2020. Roma já sediou o megaevento em 1960, e Veneza é um dos mais conhecidos destinos turísticos. O Comitê Olímpico Italiano terá de apontar uma única candidata.

na primeira votação (com 18 votos, contra 28 de Madri; 26 do Rio e 22 de Tóquio) foi a surpresa do dia. A esperada queda de

lebrada como a brasileira, foi bastante aplaudida. Representantes da candidatura de Madri andavam sorrindo,

mas o Rio finalmente conseguiu vencer. Parabênz os brasileiros.

Diferentemente do que sugere-

Lula, todos permaneceram no Bella Center. Lula almoçou com o primeiro-ministro da Dinamarca e foi para o hotel acompa-

Bandeira do Brasil era exibida por integrantes da delegação do Rio. O hino da Cidade seria repetido no auditório do centro de

diamos os Jogos Olímpicos. Para os outros, será apenas mais uma Olimpíada. Para nós, será algo inédito. Está na hora de o COI corrigir essa injustiça — disse Lula, que, diferentemente dos outros participantes, que se expressaram em inglês, francês e espanhol, fez seu discurso em português.

Se o favoritismo do Rio era esperado, a eliminação de Chicago

Tóquio na segunda rodada (com 20 votos, contra 46 do Rio e 29 de Madri) gerou apreensão, pois colocaria os cariocas frente a frente com Madri, que, para 2012, por muito pouco havia ficado fora da disputa, além de contar com a bênção de Juan Antonio Samaranch, que, de 1980 a 2001, fora o homem forte do COI. A apresentação dos espanhóis, ainda que não tão ce-

identes pelos corredores do Bella Center. No fim, porém, assistiram à chegada de uma nova ordem no movimento olímpico. Se os soldados madrilenhos desapareceram após o anúncio da vitória do Rio, um dos comandantes do projeto, o primeiro-ministro Jose Luiz Zapatero, fez questão de ser graciosos na derrota:

— Madri esteve muito per-

re a vitória por ampla vantagem, o caminho até a Olimpia foi marcado por tensão e muitas orações. Antes de entrar no auditório do Bella Center, todos os integrantes da comitiva brasileira deram as mãos e rezaram. Numa antessala, minutos antes da apresentação, Pelé e João Havelange puxaram um coro de "Cidade Maravilhosa".

Com exceção do presidente

nhar a apuração. De início, não voltaria ao centro, mas mudou de ideia e chegou ao Bella Center cerca de 10 minutos antes da abertura dos envelopes.

No intervalo antes da divulgação da cidade vencedora, o prefeito Eduardo Paes foi até o comitê de imprensa e cantorolou "Cidade Maravilhosa".

Mais tarde, na saída da sala de reuniões do Bella Center, a

convenções, puxado pelo presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, e por Eduardo Paes. ■

● O CHORO PRESIDENCIAL DA VITÓRIA *na página 4*

O GLOBO NA INTERNET
VIDEO Confira o emocionante vídeo de candidatura feito por Fernando Meirelles
oglobo.com.br/nic/nic2016